

Cânticos



Paróquia do
Padrão da Légua



29º Domingo do Tempo Comum - ano A

1. Entrada:

Eu vos invoco, Senhor: respondei ao meu clamor!
Vossa poderosa mão seja minha proteção.

2. Salmo:

Cantai ao Senhor um cântico novo.

Cantai ao Senhor um cântico novo,

cantai ao Senhor terra inteira.

Publicai entre as nações a sua glória,

em todos os povos as suas maravilhas.

O Senhor é grande e digno de louvor,

mais temível que todos os deuses.

Os deuses dos gentios não passam de ídolos,

foi o Senhor quem fez os céus.

Dai ao Senhor ó família dos povos,

dai ao Senhor glória e poder.

Dai ao Senhor a glória do seu nome,

levai-lhe oferendas e entrai nos seus átrios.

Adorai o Senhor com ornamentos sagrados,

trema diante d'Ele a terra inteira.

Dizei entre as nações: "O Senhor é Rei",

governa os povos com equidade.

3. Comunhão:

Dai a César o que é de César
e a Deus o que é de Deus.

Do Evangelho:

Os fariseus juntamente com os herodianos, disseram-Lhe:

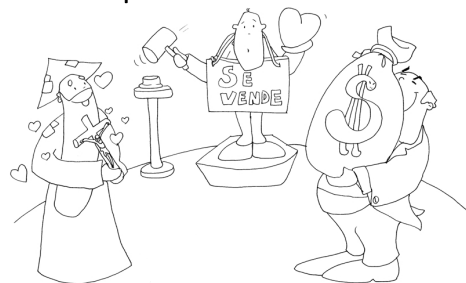
«Mestre, sabemos que és sincero e que ensinas, segundo a verdade, o caminho de Deus, sem te deixares influenciar por ninguém, pois não fazes acepção de pessoas.

Diz-nos o teu parecer:

É lícito ou não pagar tributo a César?»

Disse-Lhes Jesus:

«Dai a César o que é de César e a Deus o que é de Deus.»



O parecer de Jesus...

Aparentemente, os fariseus tinham razão...

Na moeda do tributo estava escrito:

*“O Imperador Tibério,
filho do divino Augusto,
digno de adoração”.*

Não seria, de facto, um ato de idolatria obedecer e pagar imposto a alguém que se apresentava como um “deus”?

A resposta de Jesus foi clara e luminosa para sempre:



SIM ao imposto



NÃO à divinização do Imperador, do Estado ou do Poder...

**“A César o que é de César,
a Deus o que é de Deus.”**

Por isso, o pretexto de não parecer idólatra, embora fosse bom, não servia para fugir ao Fisco.

O Homem é um ser social: nasce, cresce, realiza-se em relação com os outros – **viver é conviver.**

E se queremos um Mundo viável, essa convivência tem de ser pacífica, construtiva e solidária.

Por isso e para isso temos de nos educar numa cultura de Direitos e Deveres.

- DAR A CÉSAR O QUE É DE CÉSAR

é assumir conscientemente os nossos **deveres para com a Sociedade** de que fazemos parte e **cumpri-los honestamente**, sempre na mira do **Bem Comum**. Mesmo os deveres fiscais...

- DAR A DEUS O QUE É DE DEUS

é **assumi-Lo** como Luz Suprema da nossa vida, **Presença** determinante e **Referência** última para os nossos critérios de avaliação e de decisão.

A sua “moeda” tem como imagem **o Homem** e como inscrição, esta:

“Tudo o que fizeres a um destes meus irmãos mais pequeninos, é a Mim que o fazes”.